

PESQUISA SÓ DISTRITO FEDERAL, RIO DE JANEIRO E PERNAMBUCO SUPERARAM A TAXA ALCANÇADA PELO ESPÍRITO SANTO

Estado é o 4º em mortes por arma de fogo no Brasil

Estudo da Organização dos Estados Ibero-Americanos foi feito com dados de 2004

KÊNIA AMARAL, SANDRESA CARVALHO E MAURÍLIO MENDONÇA

BRASÍLIA. O Espírito Santo está entre os cinco Estados brasileiros onde mais ocorrem mortes por armas de fogo. Um estudo elaborado pela Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciên-

cia e Cultura (OEI) – com dados do período que compreende os anos de 1994 e 2004 – mostra que, enquanto a média nacional de homicídios no país foi de 77,2 por mil habitantes em 2004, no território capixaba o índice foi de 88,1.

O Estado ocupa a quarta posição do ranking, ficando

atrás apenas do Distrito Federal, cujo índice alcançou o número de 100 mortes a cada mil habitantes; do Rio de Janeiro, onde o registro é de 97,7; e de Pernambuco, em que foram contabilizados 95,3 assassinatos.

No caso do Espírito Santo, foram analisados os 11 municípios onde mais aconteceram mortes por armas de fogo. Serra, em um universo de 556 municípios estudados, foi a segunda cidade onde foram registrados mais ho-

mocídios em 2004: 97,8 mortes por 100 mil habitantes.

A cidade capixaba ficou atrás de Colniza, no Mato Grosso. Lá, foram registrados 131,6 assassinatos, enquanto que em Coronel Saupaia, no Mato Grosso do Sul, o índice chegou a 91,1.

CAPITAL. Vitória também aparece entre as primeiras posições. É a 18ª cidade, com 65,4 mortes por armas de fogo.

Cariacica vem em seguida, com um total de 65,4.

Pedro Canário está em 63º lugar (51,2); Vila Velha em 82º (47,8); Viana em 156º (38,4); Linhares em 186º (35,6); Guarapari em 202º (34,8); Pancas em 367º (26,4); Domingos Martins em 443º (24); e, finalmente, Conceição da Barra, que ocupou a 546ª colocação, com um total de 21,6 assassinatos por um grupo de 100 mil habitantes.

Em 2004, a população dessas cidades era de 1.768.051, o correspondente a 53,6% dos 3.298.541 habitantes capixabas.

SOLUÇÃO. A solução apontada pelo pesquisador e pelo ministro da Saúde, Agenor Alves, seria o aumento do investimento em políticas públicas integradas.

“Podemos, a partir dos dados, formular políticas públicas que sejam integradas com a prevenção da violência, a promoção da saúde, educação, cultura e paz. Confesso que até eu fiquei assustado com as informações”, disse o ministro Agenor Alves.

Governo: dados não são recentes

Secretaria de Segurança destacou, ainda, que houve aumento do investimento no setor

mapa foi baseado em dados colhidos entre 1994 e 2004, não sendo, portanto, recentes. Ainda na nota, a secretaria relata o aumento nos investimentos feitos pelo governo estadual no setor.

A Sesp informou que houve contratação de cerca de 800 policiais e a aquisição de quase 1000 veículos para as policiais Civil e Militar. Na nota, a secretaria informa

que a meta para este ano é investir em tecnologia.

Outro destaque da secretaria é sobre o Consórcio Intermunicipal de Prevenção da Violência e da Criminalidade na Grande Vitória, que visa a prevenir a violência e a criminalidade em cinco municípios da Grande Vitória e que deve entrar em funcionamento no segundo semestre deste ano.

O NÚMERO

R\$ 856 milhões

Esse é o orçamento destinado pelo governo do Estado neste ano. Em 2002, o valor foi R\$ 421 milhões; e em 2006, R\$ 756,2 milhões.

“Serra está em 40º lugar, e não em 2º”

O secretário de Defesa Social da Serra, Ledir da Silva Porto, considerou ultrapassados os dados usados na pesquisa. Segundo ele, desde que o município ficou conhecido como o segundo mais violento do país, a prefeitura traçou cerca de 120 iniciativas, dentro do Fórum Serra cidade da Paz para amenizar essa situação e combater o crime na cidade.

ce de homicídios para 100 mil habitantes. Esse é o maior exemplo do trabalho que estamos desenvolvendo”, conta o secretário.

Todas as atividades desenvolvidas na Serra nos últimos dois anos trabalham dentro de três eixos: combate a impunidade, sensibilização e mobilização da sociedade e defesa social. “São

+ Estudo

Acidentes

Como se não bastasse o alto índice de vítimas de homicídios por armas de fogo, o Espírito Santo também está entre os cinco primeiros Estados onde foram registradas mais mortes em acidentes de trânsito. No estudo da OEI, o território capixaba ficou em quinto lugar, com uma taxa de 49,2 óbitos causados por acidentes em um

Interior

O estudo mostrou que a violência cresceu mais no interior do país, embora o comportamento tenha sido diferente no Espírito Santo. A cidade que tem a maior taxa proporcional de assassinatos do país fica em Mato Grosso. Em Colniza, são mais de 165 mortes para cada 100 mil habitantes. Juruena, no mesmo

+ Violência

Pacote Câmara adia votações

A Câmara dos Deputados adiou a apreciação de projetos sobre a segurança pública. O assunto voltará a ser discutido na semana que vem. Restará ao Senado hoje tentar votar a proposta que trata da redução da maioria

João Hélio Pais falam após novela

Os pais do menino João Hélio Fernandes Vieites, 6 anos, foram os autores do depoimento que encerrou o capítulo de ontem da novela “Páginas da Vida”, da TV Globo. A mãe da criança chorou ao lembrar o epi-

RANKING NO PAÍS

■ Os Estados campeões no número de assassinatos por 100 mil habitantes

- 1º Distrito Federal. 100
- 2º Rio de Janeiro. 97,7
- 3º Pernambuco 95,3
- 4º Espírito Santo. 88,1
- 5º Rondônia. 83,5
- 6º São Paulo. 81,1
- 7º Mato Grosso do Sul. 78,8
- 8º Alagoas. 77,3
- 9º Minas Gerais. 75,8
- 10º Bahia. 74

RANKING NO ES

■ As cidades capixabas onde mais aconteceram mortes causadas por armas de fogo:

- Serra (2º lugar). 97,8
- Vitória (18º). 65,4
- Cariacica (19º). 65,4
- Pedro Canário (63º). 51,2
- Vila Velha (82º). 47,8
- Viana (156º). 38,4
- Linhares (186º). 35,6
- Guarapari (202º). 34,8
- Pancas (367º). 26,4
- Domingos Martins (443º). 24
- Conceição da Barra (546º). 21,6

■ OBS.: Os números referem-se à taxa de mortes por 100 mil habitantes

secretário de Defesa Social da Serra, Ledir da Silva Porto, considerou ultrapassados os dados usados na pesquisa. Segundo ele, desde que o município ficou conhecido como o segundo mais violento do país, a prefeitura traçou cerca de 120 iniciativas, dentro do Fórum Serra cidade da Paz para amenizar essa situação e combater o crime na cidade.

“A criação da secretaria em que estou é uma delas. Um setor criado especificamente para combater essa questão”, lembra Porto. “Em setembro do ano passado, a Secretaria Nacional de Segurança Pública divulgou uma nova lista em que a Serra encontra-se na 40ª colocação no índi-

ce de homicídios para 100 mil habitantes. Esse é o maior exemplo do trabalho que estamos desenvolvendo”, conta o secretário.

Todas as atividades desenvolvidas na Serra nos últimos dois anos trabalham dentro de três eixos: combate a impunidade, sensibilização e mobilização da sociedade e defesa social. “São ações de curto prazo, por enquanto, e projetos para longo prazo, principalmente, nos dez bairros mais vulneráveis, mapeados pela prefeitura”, aponta ele. Para Porto, são necessários mais investimentos do Estado na cidade. “Falta investigador no município”, diz.

Como se não bastasse o alto índice de vítimas de homicídios por armas de fogo, o Espírito Santo também está entre os cinco primeiros Estados onde foram registradas mais mortes em acidentes de trânsito. No estudo da OEI, o território capixaba ficou em quinto lugar, com uma taxa de 49,2 óbitos causados por acidentes em um grupo de 100 mil habitantes. Foram 15 municípios pesquisados. O município capixaba que mais registrou acidentes foi o de Rio Novo do Sul, que ficou em 55º lugar, com uma taxa média de 85,8 mortes. Venda Nova do Imigrante é a 105ª cidade do ranking, com 68,8 mortes; e Iconha, a 206ª, com 56,1.

O estudo mostrou que a violência cresceu mais no interior do país, embora o comportamento tenha sido diferente no Espírito Santo. A cidade que tem a maior taxa proporcional de assassinatos do país fica em Mato Grosso. Em Colniza, são mais de 165 mortes para cada 100 mil habitantes. Juruena, no mesmo Estado, vem em segundo lugar com uma taxa de quase 138 mortes. Em terceiro está Coronel Sapucaia, em Mato Grosso do Sul, com mais de 116 mortes. Todas essas cidades têm números bem mais altos do que o de São Paulo, onde a taxa é de 48 mortes por 100 mil habitantes.

Câmara adia votações

A Câmara dos Deputados adiou a apreciação de projetos sobre a segurança pública. O assunto voltará a ser discutido na semana que vem. Restará ao Senado hoje tentar votar a proposta que trata da redução da maioria penal. Mas um acordo entre os senadores pode adiar também esta votação. Entre os projetos que seriam apreciados ontem estão o que dobra o período de reclusão no regime disciplinar diferenciado e o que concede o direito à delação premiada a preso condenado.

Pais talam após novela

Os pais do menino João Hélio Fernandes Vieites, 6 anos, foram os autores do depoimento que encerrou o capítulo de ontem da novela “Páginas da Vida”, da TV Globo. A mãe da criança chorou ao lembrar o episódio. “Queria ter poderes de super-herói para tirar meu filho daquela situação”, disse. Já o pai emocionou-se ao contar que, na tarde que antecedeu o crime, João Hélio fez seu primeiro gol na escola. “Quantos mais terão de sacrificados para que o país mude?”, questionou.

REGIÃO NOROESTE

Juiz convoca empresários para melhorar segurança

NOVA VENÉCIA. Uma comissão formada por representantes do Ministério Público e outras entidades ficará responsável pela coleta de recursos na iniciativa privada para ser investidos na melhoria da segurança pública de dez municípios da Região Noroeste do Estado.

Esse foi o resultado da primeira reunião convocada, na segunda-feira, pelo juiz da Vara Criminal de Nova Venécia, Ronaldo Domingues de Almeida.

Ele sugere a implantação de um centro de investigação na PM de Nova Venécia e a ampliação da Delegacia de Polícia, que seria transformada num Departamento de Polícia Judiciária (DPJ).

O juiz defende a interação entre a sociedade e as polícia civil e militar, citando o Artigo 144 da Constituição, cujo teor diz que a Segurança Pública é dever do Estado e direito e responsabilidade de todos. “Hoje, nos finais de semana, quando alguém é preso, tem que ser levado para São Mateus, único município da região que possui DPJ”, explica o juiz.